

MP do óleo diesel tem distorções

O deputado federal Esperidião Amin (PP-SC) está prevendo um período de “muitos ruídos” em Brasília, entre Palácio do Planalto e Congresso Nacional, por conta da Medida Provisória (MP 838) que concedeu subvenção econômica para o óleo diesel, uma das exigências dos caminhoneiros para interromper a paralisação. Para Amin, a medida não tratou adequadamente da situação e, da forma como foi elaborada, subsidia o refinador ou o importador, refletindo no que chamou de “vários beneficiários indevidos”. O deputado catarinense destacou, durante conversa com a reportagem da **Coluna Pelo Estado**, que baixar o preço do óleo diesel é discriminar um combustível que não é usado apenas em caminhões e ônibus, mas em lanchas, em veículos tipo SUV, como Mercedes e Volvo, ou seja, em atividades de lazer e passeios. “Esses usuários não são o escopo da medida e representam um vazamento expressivo para a quantia que o governo dispõe para esse subsídio. E quando se considera que o subsídio de R\$ 9,5 bilhões está saindo do SUS, da Agricultura Familiar e da Educação, o desajuste da medida fica ainda mais evidente.” Ele deu como exemplo de solução o que já ocorre com as embarcações de pesca. Neste caso, o óleo diesel é subsidiado na bomba e mediante a matrícula da embarcação. “Isso vai dar muito ruído na tramitação, como está dando também no caso da tal planilha de custos de transportes.”

Torcida recíproca

Flickr.com/GelsonMerisio



De todos os muitos momentos impactantes testemunhados pelas 12 mil pessoas que compareceram, no sábado (9), ao pavilhão da Efapi, em Chapecó, para o lançamento do deputado Gelson Merisio (PSD) como pré-candidato ao governo do Estado, talvez estes das fotos ao lado tenham sido os mais esperados. O ex-governador Raimundo Colombo, pré-candidato ao Senado pelo PSD, chegou cedo, deu entrevistas e posou para fotos. Na hora do discurso, declarou que Merisio está preparado para “apresentar as propostas que vão motivar as pessoas”. Em agradecimento, ouviu do pré-candidato ao governo o agradecimento por ter elevado Santa Catarina à condição de “referência nacional”. Para além das palavras, transmitiram para quem estava presente um clima de torcida recíproca e de empenho um pelo sucesso do outro nas próximas eleições.

Merisio virou meme

Andréa Leonora (GNR-SC)



O deputado Kennedy Nunes (PSD) era um dos mais animados no evento do projeto Merisio Governador 2018. Subia e descia do palco a todo instante para cumprimentar apoiadores e registrar imagens. E ostentava uma camiseta estampada com a foto de Gelson Merisio usando os óculos que viraram meme na internet como identificação de quem é “o cara”. Aliás, o ato de lançamento da pré-candidatura foi bastante prestigiado. Além de Nunes, marcaram presença os deputados federais Cesar Souza (PSD) e Osvaldo Mafra (SOL), e os deputados estaduais

Ismael dos Santos, Gabriel Ribeiro, Antônio Aguiar, Jean Kuhlmann, Darcy de Matos e Milton Hobus, todos do PSD; do PP estavam lá os deputados Valmir Comin, José Milton Scheffer, Altair Silva e Silvio Dreveck, este presidente da sigla no estado; Patricio Destro e Cleiton Salvaro (PSB); Narcizo Parisotto (PSC), Rodrigo Minotto (PDT) e Natalino Lázare (PODE). Os ex-deputados Cesar Souza Junior (PSD), Manoel Dias (PDT), Paulo Bornhausen (PSD) e Leodegar Tiscoski (PP) engrossaram a fileira dos apoiadores, formada ainda por cem prefeitos e vices, e por perto de mil vereadores. Entre eles, Ninfo König, do PSB de Joinville, que já colocou seu nome para ser vice na chapa encabeçada por Merisio.

Entre as ausências, o ministro Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, o deputado federal Esperidião Amin (PP) e o jovem vereador de Florianópolis, Pedro Silvestre (Pedraço), também do PP, o mais votado de Santa Catarina nas eleições municipais de 2016. Os três enviaram vídeos com manifestações de apoio a Merisio. Outra ausência percebida foi a do ex-deputado e ex-presidente do Tribunal de Contas (TCE-SC) Julio Garcia. Esta, sem justificativa.

Nas conversas paralelas que aconteceram no evento de sábado, em Chapecó, muita especulação em torno de quem pode ser o vice na chapa encabeçada por Gelson Merisio. O joinvillense Ninfo König declarou absoluto entusiasmo para ser o vice, mas o nome de Amin, mesmo também sendo pré-candidato ao governo pelo PP, não está descartado. No entanto, falou-se da possibilidade de Angela Amin assumir a tarefa de ser vice de Merisio. Só as convenções dirão!

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação do Interior
do Interior
Central do Interior
de Santa Catarina

Precisa melhorar a
gestão da sua empresa?
Venha pro Sebrae:
consultoria online,
palestras, oficinas e cursos.

INFORME-SE:
www.sebrae-sc.com.br

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Médias e Pequenas Empresas
Santa Catarina